

ÁREA: Ciências Econômicas

TÍTULO: Introdução às ramificações da Ciência Econômica ligadas ao tema meioambiente e aspectos da gestão ambiental no município de Campo Mourão-Pr.

MAYBUK, Sérgio Luiz¹

Apresentação da proposta

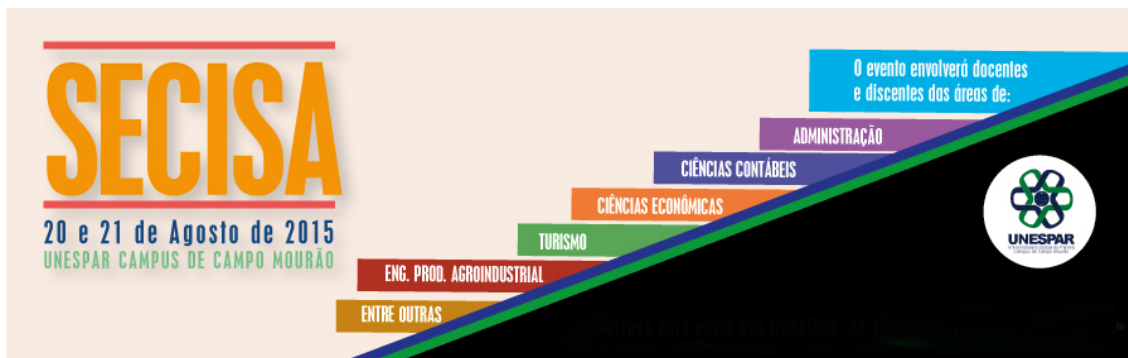
O presente resumo expandido é resultado parcial de uma pesquisa científica referente ao TIDE da Unespar campus de Campo Mourão-Pr. Parte do projeto refere-se à gestão ambiental do poder público municipal em Campo Mourão-Pr e é exatamente essa que será retratada aqui.

Contextualização Teórica

Antes da apresentação das ramificações da ciência econômica na área ambiental, é necessário abordar questões sobre a degradação ambiental e toda problemática decorrente. Assim é importante destacar que segundo (JACOBI, 2005), do uso inapropriado e degradante dos recursos naturais surgiu uma sociedade produtora de riscos, sobretudo ambientais e tecnológicos que causam graves conseqüências muito ruins. Já para (FOSTER, 2005) os impactos ambientais (poluição de rios, descarte inadequado de lixo, etc.) sempre existiram na história da humanidade, e aconteceu a partir do momento em que o homem passou a se relacionar com o meio, mas aprofundou-se a partir da revolução industrial.

Para (KESSELRING, 2000) na contemporaneidade, a natureza pode ser vista como fonte de matéria-prima para produção de bens e geração de lucro, onde se ocupa e explora-se a natureza na prática e o homem moderno parece estar vivendo como se estivesse fora da natureza.

¹ Graduado em Ciências Econômicas e Mestre em desenvolvimento econômico, Unespar campus de Campo Mourão, email: sergio.maybuk@unespar.edu.br



Com relação às ramificações da ciência econômica na área do meio ambiente, de acordo com (LIMA, 2004) o conceito de economia ambiental tem como pontos norteadores os fundamentos da economia neoclássica nas versões de Pigou e de seu principal discípulo, Keynes. Toda explicação produzida aqui apreende a economia como estratégia alocadora de recursos escassos e o principal mecanismo alocador é a “mão invisível” do mercado.

Ainda sobre a economia ambiental também conhecida como economia ambiental neoclássica, de acordo com (ROMERO, 2003) ela utiliza premissas e o referencial teórico neoclássico para explicar a interação entre economia e meio ambiente. Inclui os recursos naturais na função de produção e determina que esses recursos são perfeitamente substituíveis, tanto por trabalho quanto por capital.

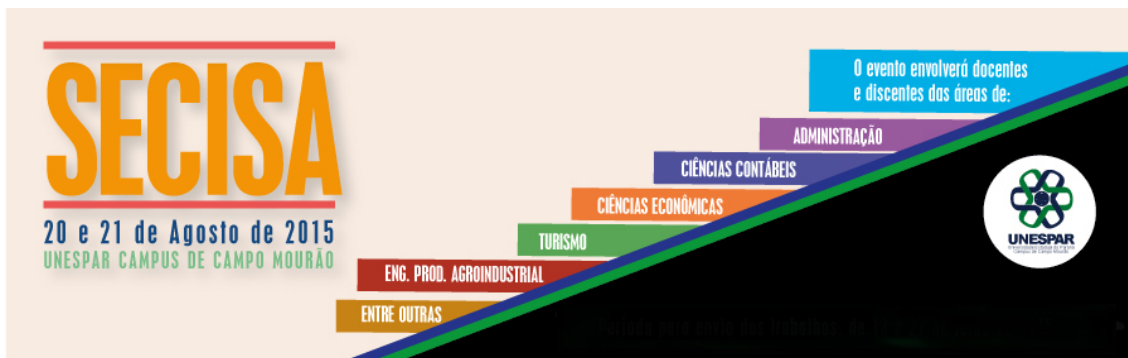
Outra ramificação, ainda pouco difundida, mas muito importante, é o chamado ecomarxismo. De acordo com (LIMA, 2004) a abordagem econômica inspirada em Marx, parte do princípio de que a relação do ser humano com a natureza externa é sempre mediada por relações sociais. O que significa afirmar que, enquanto os recursos naturais estiverem nas mãos de poucos proprietários privados, as causas profundas da crise ambiental não terão sido enfrentadas de forma crítica. Daí emerge a noção de crise socioambiental. Há ainda a chamada economia da sustentabilidade, que de acordo com (CAVALCANTI, 1994) é a expressão surgida no contexto das discussões sobre o desenvolvimento sustentável e pode ser considerada para alguns como esotérica, a outros mais, como uma expressão de modismo sobre o verde e a outros ainda, como uma inovação vocabular de estética discutível.

Objeto de Estudo

O objeto de estudo da presente pesquisa foi, baseado nas teorias de meio ambiente ramificadas da ciência econômica, a gestão da política de meio ambiente no município de Campo Mourão-Pr, no que tange à reciclagem de lixo e a destinação do restante que não foi reciclado e que deverá necessariamente ter um destino.

Justificativa

Na atualidade, há um amplo debate dos problemas ambientais da sociedade moderna, fruto da intervenção do ser humano na natureza e amplamente agravado com a



produção desenfreada e desordenada a partir da Revolução Industrial, especialmente após o surgimento do indústria automobilística e a partir da revolução tecnológica. A quantidade inimaginável de produtos que se tornam obsoletos com pequeno tempo de duração, propicia sua substituição por outros, oriunda de nova produção e o descarte do produto “ultrapassado” ocorre em lixões de forma nem sempre adequadas.

Entende-se que estudos e pesquisas relacionadas com a preocupação com o meio ambiente cada dia mais danificado e também a necessidade da utilização dos recursos naturais renováveis e não renováveis, para a produção de bens e serviços tão necessários à sustentação e multiplicação da população, são importantíssimos. Portanto, justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa no aspecto sócio econômico que poderá auxiliar em políticas e ações racionais tanto no setor público, quanto o privado e especialmente poderá contribuir no aspecto da pesquisa científica e incitar desejo em se trabalhar outros temas relacionados.

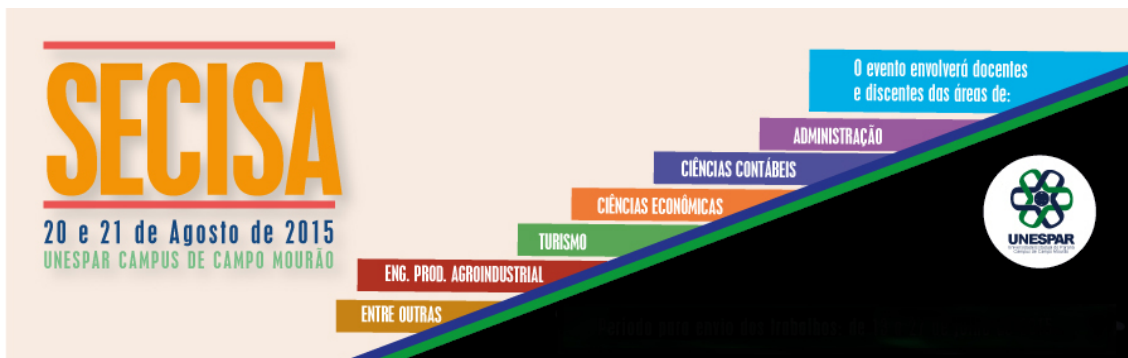
Objetivo

O Objetivo da pesquisa, considerando a parte teórica e a justificativa anteriormente apresentadas, foi encontrar teorias, ligadas à ciência econômica que tivessem uma vertente em meio ambiente e em termos de resultado prático uma pesquisa junto à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Campo Mourão-Pr, para tratar da gestão da destinação do lixo e o processo de reciclagem.

Procedimentos utilizados

Para o alcance do objetivo proposto na pesquisa, utilizou-se de investigação bibliográfica que de acordo com (GIL, 1999) é desenvolvido mediante material já elaborado, principalmente livros, artigos científicos e documentos. Para a presente proposta buscou-se teorias sobre economia ambiental, economia ecológica, eco-marxismo e economia da sustentabilidade em livros e artigos e portais dos órgãos oficiais, dando ênfase à coleta de dados secundários. Para a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Campo Mourão-Pr, após contatos telefônicos e explicação da pesquisa, foi enviado um questionário com dez questões abertas, que foram devidamente respondidas pela engenheira ambiental responsável.

Resultados



Na apresentação dos resultados a seguir, serão considerados de forma sintética, as questões mais relevantes, baseadas nas perguntas e respostas do questionário citado anteriormente nos procedimentos utilizados.

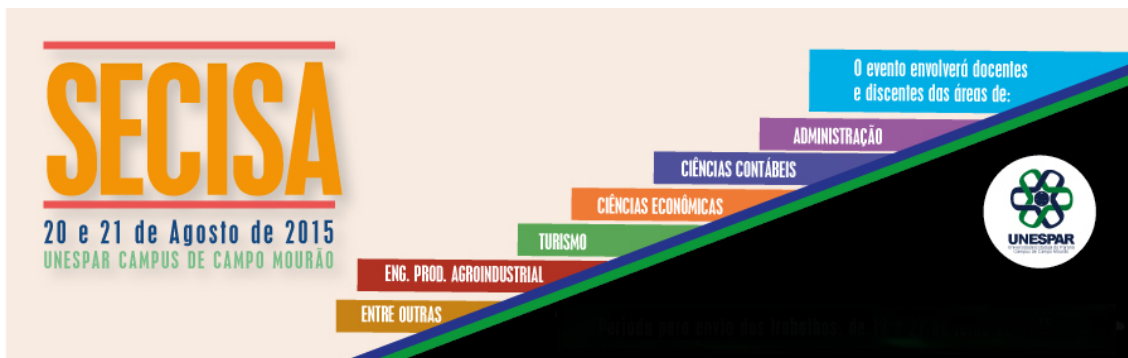
Informou-se que os principais responsáveis pela gestão dos resíduos sólidos e coleta seletiva são um Engenheiro Civil (responsável geral da pasta), uma engenheira ambiental e uma turismóloga que cuida da educação ambiental na cidade, conduzindo o Projeto intitulado “Reciclando Atitudes” que busca conscientizar a população com relação ao meio ambiente e incentivando a separação dos resíduos.

Informou-se que Campo Mourão, gera em torno de 0,8 kg de resíduos por dia/por pessoa, que vai para o aterro sanitário do município e que recolhimento de lixo é feito por empresa terceirizada. São recolhidas cerca de 1270 toneladas por ano de materiais recicláveis que são destinados para a ASSOCIGUÁ E COOPERESÍDUOS (associação e cooperativa popular de separadores de material reciclável), as quais recebem auxílios financeiros permanentes da prefeitura para manterem-se.

Informou-se que o Aterro Sanitário de Campo Mourão tem capacidade de recebimento até 2020, que o município ainda não possui o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos(PGIRS) e está com a licença de operação do aterro sanitário vencida. No caso das pendências, o município já licitou empresa para realização do (PGIRS) e está em fase de contrato e o município também está realizando levantamento da documentação para obter nova licença de operação no aterro sanitário.

Informou-se ainda sobre os avanços na área ambiental (na visão do entrevistado) que o município já possui coleta seletiva consolidada, mas admitem que ainda há falhas que devem ser sanadas com o tempo. Possui um projeto intitulado “Reciclando atitudes” em que são realizadas palestras visando a educação ambiental, estimulando a separação dos resíduos mostrando sua importância. Possui também uma cooperativa e uma associação para onde são destinados os resíduos recicláveis. E finalmente Campo Mourão, participa ainda do grupo R-20 juntamente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA-PR), que além da troca de experiências entre os municípios (suas dificuldades e conquistas), também busca a implementação da logística reversa no Paraná.

Conclusão



Pelo presente resumo expandido, foi possível verificar que a temática do meio ambiente, com as ramificações surgidas no campo da ciência econômica, pode ser debatida com mais profundidade e por mais de uma linha de pensamento. Também pelas informações obtidas no caso específico do município de Campo Mourão-Pr, pode se chegar a conclusão deque apesar dos avanços apontados no município sobre meio ambiente, há problemas a serem resolvidos e o fato de uma cidade pólo, como é o caso, tendo técnicos especializados no seu corpo de servidores, ainda terem débito com a legislação atual, imagine-se como podem estar municípios de menor estrutura e com carência de técnicos.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTI, C. **DESENVOLVIMENTO E NATUREZA: Estudos para uma sociedade sustentável.** INPSO/FUNDAJ, Instituto de Pesquisas Sociais, Fundação Joaquim Nabuco, Ministério da Educação, Governo Federal, Recife, Brasil. Outubro 1994.

FOSTER, John Bellamy. **A concepção materialista de natureza. In: A ecologia de Marx: materialismo e natureza.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JACOBI, Pedro Roberto. **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo.** São Paulo: Universidade de São Paulo. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005.

KESSELRING, Thomas. **O conceito de natureza na história do pensamento ocidental.** Episteme, Porto Alegre, n.11, p. 153 – 172, jul./dez., 2000. LIMA, J. E. S. Economia ambiental, ecológica e marxista versus recursos naturais Rev.FAE, Curitiba, v.7, n.1, p.119-127, jan./jun. 2004.

ROMEIRO, A. R. **Economia ou Economia Política da Sustentabilidade. In: Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 1-29.